

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

ÉCOS E NOTÍCIAS

Estação dos Correios e Telegrafos

Sofreu grandes melhoramentos a Estação Telegrafo-Postal desta cidade.

A parte da casa destinada ao publico ficou muito mais ampla sendo também o resguardo em rede que sobremontava o balcão tal como os guinchets substituidos por outros envidraçados.

A Estação a pesar de ser bastante acanhada todavia, hoje, já nos dá um aspecto mais agradável e mais próprio duma cidade.

Vandalismo

Alguém mal intencionado entendeu por bem entupir o cano que dá escoamento á agua da fonte do Bispo, impedindo deste modo ás pessoas que necessitam utilizar-se da fonte, de o fazerem, visto tornar-se absolutamente impossivel chegar até á bica.

E' conveniente a Camara tomar as providencias necessárias a fim de evitar que aquella vergonha permaneça ali aos olhos de toda a gente e á policia, compete vigiar o local para premiar o autor da façanha se tornar a repeti-la.

Estádio de Lisboa

Foi nomeado presidente da Comissão Administrativa das Obras do Estádio de Lisboa o major de engenharia sr. Eduardo Rodrigues de Carvalho.

Licença

Foram concedidos 30 dias de licença ao nosso assinante sr. Joaquim Marques Castanheira, informador fiscal deste concelho.

Legislação

O decreto-lei n.º 25.317, publicado no Diario do Governo de 13 de Maio de 1935, manda aposentar, reformar ou demittir os funcionários ou empregados, civis ou militares, que tenham revelado ou revelem espirito de opposição aos principios fundamentais da Constituição Política ou não dêem garantia de cooperar na realização dos fins superiores do Estado.

Sarau de gala

Promovido por a Sociedade Orfeonica de Amadores de Musica e Teatro, desta cidade, relisa-se no proximo dia 23, no Teatro Popular, um sarau de gala, em que tomam parte os grupos orfeonico e scenico daquela agremiação.

O espectáculo iniciará-se-ha com a apresentação do grupo orfeonico, que é composto por 60 figuras, sob a regencia do maestro sr. Herculano Rocha, seguindo a representação da opereta em 1 acto «Almas Portuguesas», letra do Ex.º capitão Brandão, «Balada á Cruz», pelo Ex.º tenente Ricardo Fernandes Sardinha e musica do maestro Herculano Rocha.

Finalizando o espectáculo, o grupo orfeonico entoará alguns numeros.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

TAVIRA

PODEMOS dizer, por varios titulos e sem receio, que esta linda cidade, é uma das mais importantes do Algarve.

O terreno aprasivel em que assenta, o seu pitoresco rio Sequa, sobre o qual está lançada uma antiga e elegante ponte de alvenaria de sete arcos, que põe em comunicação as duas partes da cidade, os seus lindos jardins, os seus bons edificios modernos, os seus magnificos campos e a sua lindissima praça publica, aformoseada pelos Paços do Concelho, sobre uma arcada, tambem de cantaria, num dos angulos da qual (o do sul) está o busto de D. Paio Peres e o seu lindo passeio de 2 kms. e meio, até ao *Sitio das Quatro Aguas*, deixaram-me a melhor impressão, o que me leva a registá-la, embora modestamente, com a minha humilde pena.

Como portuense que sou, sinto uma satisfação indelevel, pelas viagens do meu país, não podendo esconder a simpatia especial, que nutro pelo nosso Algarve maravilhoso.

E' tão agradável, vêr as nossas cidades, com os seus costumes tão pitorescos, e notar-se o seu desenvolvimento á custa do esforço titanico dos seus habitantes, como é doloroso constatar a falta de incentivo ás boas vontades e até mesmo a barreira de contrariedades que se opõem por vezes, ás iniciativas cheias das melhores intenções.

Em todas as terras do nosso país que tenho visitado, noto, mais ou menos acentuadamente, esta pecha, que tanta tristeza me causa, visto que desaparecida ela por completo, o nosso país será o mais completo dos do mundo.

Não desanimemos porem, pois tenho esperança de o vêr atingir o nivel a que tem direito, quer pelas suas belezas naturais, quer pela hospitalidade da sua raça.

Ao turismo compete o resto. Tavira foi um bom porto de mar, dando ingresso a navios de alto-bordo.

O seu comercio era florescentissimo, chegando a haver 70 navios proprios desta cidade.

Aqui vinham navios bretões, alemães, biscainhos, ingleses, galegos e de outras procedencias, carregar sal, peixe seco, vinho e toda a qualidade de frutas.

Era tal o movimento comercial, que D. João II em 1491, concedeu a esta cidade, uma feira de

49 dias, a começar no 1.º de Setembro. D. João III ampliou-a para 3 mezes.

Em 1755, sofreu esta cidade, consideravelmente com o terramoto, ficando inabitaveis algumas ruas, em ruinas o convento de S. Francisco e arrasado por completo o hospital, apenas acabado de reconstruir

Tavira, continua com o seu desenvolvido comercio de conservas, como aliás outras povoações da provincia algarvia, cuja expansão seria maior e tomara cada vez mais incremento, se se fizessem as obras e os grandes empreendimentos que são precisos levarem-se a efeito.

Quasi toda a costa algarvia é susceptivel de se poder conquistar terreno ao mar, á semelhança do que se pratica na Holanda, adquirindo-se uns milhares de hectares de terreno fertil e dando-se-lhe bons portos com cais acostaveis.

Perdoem-me o atrevimento da ideia, que aliás não é minha, mas dum eminente homem publico. Tavira tem a sua tradição, e bem honrosa ela é, bem como o seu brazão, constituído por uma ponte entre dois castelos e um barco á vela sob a ponte.

Diz a tradição, que tendo uns cavaleiros cristãos pedido licença aos moiros, para caçar no sitio das Antas, mas do outro lado de Tavira, atravessaram a ponte e foram atacados por uma multidão de moiros.

Um dos cavaleiros veio avisar D. Payo, que foi logo em socorro dos seus os quais eram todos jovens e a flór dos seus batalhadores.

Não conseguiu o famoso D. Payo, salvar os seus cinco cavaleiros, mas como um furacão, causou com os seus homens, um horrivel destroço na moirama, ficando senhores da cidade, vingando-se assim tão cobarde traição.

D. Payo mandou logo purificar e benzer a mesquita maior dos moiros e erigir ali um mausoleu aos portugueses, que tão caro haviam vendido a vida, entre eles um rico mercador que ia de Faro com muitas cargas de fazenda, e que vendo o perigo que os cinco cavaleiros corriam, entregou aos creados que o acompanhavam, a guarda das mesmas e correu em auxilio dos cristãos, tendo com eles afinal, uma morte gloriosa.

A. M. L. C.

Teatro Popular

Hoje a comedia musical em 10 partes, «A Canção de Broadway» um filme que nos revela a vida da principal arteria dos grandes teatros, cinemas e deslumbrantes cabarets em Nova York.

Broadway constitui a decoração duma bem imaginada novela, envolvendo-a, dominando-a com o seu belo concurso de formosas girls—explendidas quadras, admiraveis canções e bailados e uma boa orquestra, o que nos dá um espectáculo luxuoso e variado que muito deve agradar.

Constance Cummings, Paul Kelly e Russ Colombe, principais interpretes são artistas de renome, concorrendo com a sua maravilhosa interpretação para o bom exito do filme.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço durante a semana que decorre desde 20 a 26 de Maio a FARMACIA FRANCO.

PREÇO dos GÊNEROS

Preço dos cereais e frutos sécos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	12\$00
Feijão	42\$00
Cevada	9\$00
Aveia	8\$00
Grão	26\$00
Ervilha	15\$00
Fava	15\$00
Amendoa côca 15 ^k	43\$00
» molár »	28\$00
» dura »	22\$00
Alfarroba 60 ^k	30\$00

Ovos, 2\$70 a duzia.

DR. JAIME SILVA
MEDICO - CIRURGIÃO
Rua Dr. Parreira, 11
TAVIRA

«Queima das Fitas»

Em Coimbra, nos dias 24 a 28 do corrente mês, realisam-se as tradicionais festas comemorativas da «Queima das Fitas» ou seja a notificação aos actuaes quartanistas de todas as Faculdades de que passam a ser considerados. A velha Universidade de Coimbra revive nesses dias as longuquas tradições dos seus escolares d'antanho. Que belas recordações dos estrondosos «vivas ao Japão» com que saudavamos as gentilissimas Senhorinhas, visitas de Coimbra nessas festas e que fazem andar a cabeça a roda ao bicho estudante!

O programa é admiravel e completo. Artes, desportos, toiros, récita, comemorações tradicionais do Grêlo, e por último «Bacalhoadas», de tudo isto e mais alguma coisa ele consta. E' daquela alegria que só em Coimbra, parece-nos, ainda hoje se encontram vestigios, a contrapôr a esta sorumbatice agora tão em moda.

ÉCOS E NOTÍCIAS

Novos correspondentes

No desejo de irmos melhorando os serviços de informação deste jornal, comunicamos aos nossos leitores que o «Povo Algarvio» conta no numero dos seus habituaes correspondentes com mais dois elementos de valor, que, com a maior gentileza, aceitaram o nosso convite.

São eles os Ex.ºs Srs. José Pedro Pires Parra, distinto professor oficial e delegado do Inspector Escolar no concelho de Castro Marim e José Alves Mestre, conceituado funcionário administrativo em Vila Real de Santo Antonio, a quem agradecemos a sua valiosa colaboração.

Esperamos dentro em breve completarmos a lista dos nossos correspondentes nas restantes povoações algarvias onde ainda não os possuímos, para demonstrarmos duma maneira pratica que nos sentimos bastante sensibilizados com o aumento constante do numero de assinantes que, mercê duma propaganda tenaz dalguns amigos, o «Povo Algarvio» tem tido, provando assim que a sua existencia não é devida a um capricho mas veio dar satisfação a uma necessidade local e regional.

Fundo de desemprego

Pelo Ministerio das Obras Publicas e Comunicações, foi concedida á comissão administrativa da Camara Municipal de Loulé uma comparticipação de 66.587\$00 para a ampliação do cemitério da sede do Concelho.

Registo civil

Movimento do mês de Abril:
Nascimentos, 66; Casamentos, 24; Obitos, 53.

Palacio da Independencia

A Sociedade Histórica do 1.º de Dezembro resolveu promover uma subscrição publica em Portugal, Colonias e nos países estrangeiros onde existam nucleos de portugueses, para a compra do Palácio dos Almadas, ao Rocio de Lisboa, onde foi proclamada a Independencia de Portugal no 1.º de Dezembro de 1640.

Para isso nomeou uma comissão destinada a centralisar todos os trabalhos referentes a esse facto e que em breve nomeará sub-comissões locais para a auxiliarem.

Escusado será dizer que esta ideia reúne á sua volta todos aqueles portugueses para quem representa alguma coisa, a consagração da autonomia e liberdades patrias, a vitoria de 1640.

Estamos certos de que o nosso povo vai concorrer para que esse desideratum seja um facto e para que assim, o mais breve possivel, se proceda a inauguração do Museu da Independencia, destino que terá o velho e historico Palácio dos Almadas.

O «Povo Algarvio», como já fez sentir a quem de direito, encontra-se ao dispôr da comissão para a auxiliar em tudo para que lhe fôr necessario.

Anuncios e pedidos de Assinaturas para o «Povo Algarvio» recebe a Tabacaria José Maria dos Santos
:—; Tavira :—;

AVENÇA

A inauguração da "Casa do Povo" na Conceição de Tavira

No passado dia 12 do corrente, como anunciamos, realizou-se na freguesia da Conceição de Tavira a inauguração da «Casa do Povo».

Pelas 15 horas chegou o Sr. Governador Civil do Distrito acompanhado dos Srs. Dr. Amaral Pyrrait, representante do Sr. Sub-Secretario do Estado das Corporações e Previdência Social; Dr. Bento Caldas, delegado no nosso distrito do Instituto Nacional do Trabalho, Coronel Gama Pinto, Capitães Mendes Silvestre e Serpa, Castro e Padre Amadeu Ra-

que bastava comparar os benefícios trazidos por uma época e pela outra para se ver a superioridade da actual. A seguir o Sr. Manuel Gil Cardeira, presidente da Direcção da nova «Casa do Povo», agradecendo também a comparencia de todos e salientando as vantagens das Casas do Povo como associação de socorros mútuos. Depois o Sr. Capitão Marçal, presidente da Assembleia Geral da «Casa do Povo» da Conceição, elogiando o Sr. Cardeira pela sua dedicação e energia e salientando as vantagens do Corporativismo.

O Delegado algarvio do I. N. T., Sr. Dr. Bento Caldas, expressou em poucas mas eloquentes palavras a sua satisfação por ver inaugurada mais uma «Casa do Povo» mais uma celula do regime corporativista que, graças ao Salazar e ao Sr. Dr. Teotónio Pereira, illustre sub-secretario das Corporações, se está organizando no nosso País.

Encerrou depois os discursos o Sr. Dr. Amaral Pyrrait que em frases repassadas de lirismo cantou as glorias de Portugal. Todos os oradores se referiram

Luz Suave?

mos, estes quatro ultimos como representantes da Camara Municipal de Faro, sendo o Sr. Padre Ramos representante também da Casa do Povo d'Estoy de que é presidente e Joaquim Pacheco. Na aldeia esperavam-nos os Srs. Presidente da Camara e Administrador do Concelho de Tavira com os Srs. Dr. Osorio de Castro, Juiz de Direito, Dr. Simões da Costa, Conservador do Registo Predial, Comandante Branco e Brito, Capitão do porto, Capitão Marçal, Isidoro Pires, José Marques e João Barroso, representantes do Concelho de Vila Real de Santo Antonio, Gilot Marinho, Administrador do Concelho de Castro Marim representando também a Camara Municipal, José Mascarenhas e José Vaz Mascarenhas, respectivamente tesoureiro e proposto do Concelho de Tavira, Francisco Mendes do Paço, Francisco Domingues Martins, José Batista Pires, secretario da Administração de Tavira, João Maldonado e Pedro Soares, vereadores da Camara de Tavira, José Vaz Mascarenhas de Moncarapacho, Dr. Jaime Bento da Silva, etc. O Sindicato Nacional dos Empregados do Comercio do Distrito de Faro encontrava-se representado pelos Srs. José Mario d'Abreu Cochado e José Gomes Pacheco, respectivamente Presidente e Secretario da Direcção. A «Casa do Povo» da Luz de Tavira e as entidades civis e politicas encontravam-se largamente representadas, fazendo-se acompanhar do estandarte da «Casa do Povo» bem como a «Casa do Povo» de Moncarapacho e a Associação da Construção Civil de Tavira que rodeavam o estandarte da nova «Casa do Povo».

A chegada daquelas entidades officias subiram ao ar muitos foguetes enquanto a Banda Municipal tocava a «Maria da Fonte» e o terno de cornetins dos Bombeiros Municipais executava a marcha de continencia. O Sr. Governador Civil acompanhado pelo Sr. Administrador do Concelho passou revista á guarda d'honra formada pelos Bombeiros passando também em frente das crianças das Escolas Officias da freguesia que se encontravam formadas acompanhadas pelas suas professoras e pelo Sr. prof. Evangelista delegado concelhio do Inspector Primario distrital.

Formou-se depois o cortejo com a Banda Municipal á frente que se dirigiu para o largo onde está a «Casa do Povo» e no qual se tinha erguido um estrado. Assumiu a presidencia o Sr. Dr. Amaral Pyrrait que se fez secretariar pelos Srs. Governador Civil e Presidente da Camara Municipal de Tavira. Depois de se ouvir o Hino Nacional, falou o Sr. Jorge Ribeiro que, como presidente da Camara e da União Nacional concelhia, apresentou os seus cumprimentos aos illustres visitantes, fez salientar os importantes melhoramentos que Tavira e o concelho devem á Ditadura, criticou asperamente os partidários do revirinho por-

Perfil

Já há tempo que não escrevo um perfil para o jornal. Não é assim, leitoras?—com os leitores entendendo-me eu—. Tinha resolvido não traçar mais perfis ou arabescos. Queria poupar-lhes uma grande massada, porque vós deveis ler os perfis que eu traço, com um certo enfado. Mas uma senhora pediu-me, deve haver uma semana, que eu continuasse com eles. Disse-lhe que não. Ela insistiu. Pediu-me que escrevesse pelo menos um só. E fez o pedido de tal modo que me convenceu, não pude resistir mais...

Depois desse pedido, decidi escrever «pelo menos um só...» —parece-me ouvir ainda a sua voz.

Para isso pensei durante algum tempo, qual seria a pequena a quem cabia a sua vez. Recordei-me duma jovem tavirense, morena, duns lindos olhos redondos, sorridente e mimosa. Pronto—disse eu—é a minha perfilada. É digna disso.

Tem um corpo elegante, bem proporcionado. De rosto redondo, boca pequena, engalanada por uns lindos lábios um pouco avermelhados, as suas palavras parecem belas canções cantadas em manhãs primaverais. No lugar onde está espalha em redor de si, a alegria e o bem estar. E isso não admira porque ela é alegre e com a sua alegria cativa e seduz.

Hoje, quando a vejo passar próximo de mim, recordo-me dos tempos em que ela era uma garota, pisando o palco com a habilidade duma profissional da bela arte de Talma.

E assim, reproduzindo sobre o papel o que ia pensando, cheguei ao fim. Perdão! Ainda não cheguei lá, porque quero fazer uma observação:

No seu nome figura o de uma rainha portuguesa que segundo a lenda teve a virtude de trans-

Luz Suave?

formar o pão e dinheiro destinado aos pobres seus protegidos, em rosas. E não terá a minha perfilada o condão de transformar corações ásperos, indiferentes ao amor, em corações apaixonados?...

e.

RECORDAR E' VIVER

TAVIRA ha 40 anos

23-5-895

Abalo de terra—Sentiu-se na noite do dia 19 do corrente, cerca da 1 hora, um violento abalo de terra, que deixou em sobresalto todas as pessoas que o sentiram.

A demissão da Camara—Em virtude de questões levantadas com certos proprietários confinantes com os limites do concelho, na freguesia de Santa Maria, apresentaram-se na sessão camarária alguns homens da serra para protestar contra o abuso. A Camara querendo tomar medidas energicas neste sentido foi censurada pelo chefe do Distrito e, uma vez em face de tal situação viu-se na contingencia de pedir a sua demissão colectiva, encontrando-se, por isso, o concelho sem vereação há oito dias.

Vende-se

Um Electro-Bomba (marca Siemens) 220 voltes corrente continua, tiragem de agua 4.^{m3} por hora, com todos os pertences electricos e tubagem, pronta a funcionar.

Dirigir a Manuel Joaquim Horta—Tavira.

Sindicato Nacional dos Empregados no Comercio do distrito de Faro

A série de conferências e palestras que o Sindicato Nacional dos Empregados no Comercio do Distrito de Faro, com o patrocínio do sr. dr. Bento Caldas, illustre delegado do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência, se propõe realizar, vai ter inicio em 22 do corrente, tendo lugar a primeira conferência em Loulé, como já anteriormente annunciámos.

A esta conferência, que está despertando vivo interesse em quasi todo o Algarve, presidirá o sr. governador civil do distrito.

É conferente o sr. dr. João Cardoso que dissertará sobre a «organização social do Estado Novo» e usará também da palavra o sr. dr. Bento Caldas.

Sabemos que, para assistirem a esta conferência, vão ser convidadas tôdas as autoridades de Loulé e da sede do distrito, bem como as direcções dos diferentes sindicatos nacionais.

Em Loulé está a ser estudado o programa da recepção a fazer ao governador civil e demais autoridades e entidades que o acompanharham, sabendo-se que já assentaram em que á entrada da vila —o que se dará por cerca das 21 horas—serão os visitantes recebidos pelas autoridades de Loulé e várias colectividades que se organizarão em cortejo, o qual se dirigirá á sede do Sindicato Nacional dos Sapateiros. Aqui serão apresentados os cumprimentos ao sr. governador civil e restantes autoridades, pela respectiva direcção, usando também da palavra o representante do Sindicato Nacional dos Empregados no Comercio.

Pelas 21 e meia horas todos se dirigirão para o teatro, onde a conferência se realiza.

Já podemos dar nota dos nomes dos inscritos para as conferências e palestras a realizar em locais e datas que oportunamente serão marcados.

São eles:

DUAS OPINIÕES SOBRE O COMUNISMO

Parraít Istrali, escritor romeno, de origem proletaria, tendo exercido todos os officios, apaixonado pelas ideias libertadoras foi um denodado defensor do regime que em 1917 se implantou na Russia.

Um dia foi visitar a U. R. S. S. a convite dos seus dirigentes. E á volta, a sua opinião sobre o que tinha visto, opinião que ele expandiu em varios livros que

Luz Suave?

escreveu sobre a nova Russia, sintetisa-se bem nesta sua frase: Um dia virá em que as palavras comunista ou bolchevique se tornarão, aos olhos do proletariado, mais odiosas do que as de social-democracia.

Há pouco apareceu no mercado um livro «O Paraíso Comunista e a mentira» de J. M. Ferreira do Amaral, um português que visitou a Russia. Do que viu e ouviu trouxe a seguinte opinião com que encerra o seu livro: o bolchevismo é uma catástrofe, como uma peste ou um terramoto, que cai, para desgraça dum povo na historia duma nação.

Estas duas opiniões são de dois homens que visitaram o «paraíso bolchevista». O primeiro era um admirador declarado do comunismo russo, o segundo um neutro, ou antes um observador imparcial. E ambos trouxeram de lá as impressões que acima transcrevemos.

Nós sabemos que hoje é chique, é fazer demonstração da in-

teligencia, ser-se admirador, pelo menos, do comunismo. Para esses só a pena que temos é de não podermos arranjar um bolchevismozinho que durasse uma semana. Nós queríamos ouvi-los depois.

Para os outros, para aqueles que estão convencidos de que é verdadeiro o tal paraíso, só lhes pedimos que estudem bem, que leiam não só o que os defende, também os adversarios.

Principalmente os trabalhadores comparem bem o que de real e positivo lhes garante o corporativismo ou sindicalismo organico e as promessas irrealisaveis, por serem contra a natureza, do comunismo.

No corporativismo os operarios dentro dos seus sindicatos sentem-se apoiados na sua organização e nas leis que lhes garantem, pelo menos, aquele minimo de regalias necessarias á sua vida e á de sua familia.

Direitos estes que Salazar concretizou nos seguintes periodos: O trabalhador não é um ser isolado ou uma especie de pária que negocia com um patrão o

preço do seu trabalho, baseado no que é estritamente necessario para a sua vida individual. Como o trabalhador é um ser dotado de razão e membro duma familia, o salario que recebeu deve permitir-lhe viver honesta e decentemente no seu meio social, numa casa, se for possível propria, rodeado pela alegria luminosa da sua familia e protegido contra os revêzes da fortuna.

Assim, é digna de louvor a feliz ideia da direcção do Sindicato Nacional dos Empregados no Comercio e de todos que pronta e dedicadamente ofereceram a sua colaboração para a realização da mesma, na certeza de que, deste interessante empreendimento, alguma coisa de apreciável e de útil há-de resultar para o Estado Corporativo.

DUAS OPINIÕES SOBRE O COMUNISMO

Parraít Istrali, escritor romeno, de origem proletaria, tendo exercido todos os officios, apaixonado pelas ideias libertadoras foi um denodado defensor do regime que em 1917 se implantou na Russia.

Um dia foi visitar a U. R. S. S. a convite dos seus dirigentes. E á volta, a sua opinião sobre o que tinha visto, opinião que ele expandiu em varios livros que

escreveu sobre a nova Russia, sintetisa-se bem nesta sua frase: Um dia virá em que as palavras comunista ou bolchevique se tornarão, aos olhos do proletariado, mais odiosas do que as de social-democracia.

Há pouco apareceu no mercado um livro «O Paraíso Comunista e a mentira» de J. M. Ferreira do Amaral, um português que visitou a Russia. Do que viu e ouviu trouxe a seguinte opinião com que encerra o seu livro: o bolchevismo é uma catástrofe, como uma peste ou um terramoto, que cai, para desgraça dum povo na historia duma nação.

Estas duas opiniões são de dois homens que visitaram o «paraíso bolchevista». O primeiro era um admirador declarado do comunismo russo, o segundo um neutro, ou antes um observador imparcial. E ambos trouxeram de lá as impressões que acima transcrevemos.

Nós sabemos que hoje é chique, é fazer demonstração da in-

Luz Suave?

teligencia, ser-se admirador, pelo menos, do comunismo. Para esses só a pena que temos é de não podermos arranjar um bolchevismozinho que durasse uma semana. Nós queríamos ouvi-los depois.

Para os outros, para aqueles que estão convencidos de que é verdadeiro o tal paraíso, só lhes pedimos que estudem bem, que leiam não só o que os defende, também os adversarios.

Principalmente os trabalhadores comparem bem o que de real e positivo lhes garante o corporativismo ou sindicalismo organico e as promessas irrealisaveis, por serem contra a natureza, do comunismo.

No corporativismo os operarios dentro dos seus sindicatos sentem-se apoiados na sua organização e nas leis que lhes garantem, pelo menos, aquele minimo de regalias necessarias á sua vida e á de sua familia.

Direitos estes que Salazar concretizou nos seguintes periodos: O trabalhador não é um ser isolado ou uma especie de pária que negocia com um patrão o

preço do seu trabalho, baseado no que é estritamente necessario para a sua vida individual. Como o trabalhador é um ser dotado de razão e membro duma familia, o salario que recebeu deve permitir-lhe viver honesta e decentemente no seu meio social, numa casa, se for possível propria, rodeado pela alegria luminosa da sua familia e protegido contra os revêzes da fortuna.

Pela PROVINCIA

Villa Nova de Cacela

O Grupo Dramático Capricho Olhanense—Realizou no Cine-Teatro a sua anunciada récita, no passado domingo, que estava para ser levado a efeito no passado dia 5 e que só por motivo de força maior não realizou naquele dia.

Duma maneira geral gostamos do espectáculo. Do elenco do Grupo, destacam-se os amadores Raul de Carvalho, J. Camacho e D. Edith Reis. Todos os outros regulares. Tratando-se dum Grupo, do qual fazem parte elementos da revista Pita e Fanga, esperavamos um melhor e mais perfeito conjunto—jamais dum meio bastante fértil em amadores de Teatro. A orquestra que se fazia acompanhar do Grupo, excelente.

O Espectáculo foi dedicado ao Grupo Dramático Cacelense.

Só temos a lamentar que estando o espectáculo marcado para as 9 1/2 horas, só tivesse o seu início ás 11 e tal da noite.

Cacela e o «Povo Algarvio»—Num dos próximos números dedicamos uma página a esta fértil, laboriosa e pitoresca Vila.

Nela focaremos duma maneira geral, alguns assuntos de bastante importância para a sua vida e progresso. Temos já em nosso poder algumas entrevistas que solicitamos de diferentes entidades e pessoas que por laços de amizade e de simpatia se encontram ligados a esta terra.

Tornaremos público importantes declarações sobre a sua vida e necessidades.

Diversas Notícias—Já regressou de Lisboa o nosso particular amigo Alexandrino G. Cavaco.

—Encontra-se alguma coisa doente o nosso amigo e conterrâneo Mário Correia Santos, funcionário da C. P. nesta Vila—c.

Todo o bom algarvio deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

PROPRIEDADES

Vendem-se, duas rusticas, sendo uma no sitio da Boa Vista, freguesia de Santa Catarina e outra no sitio da Foz, freguesia de Sant'Iago e um prédio urbano sito na Rua Alexandre Herculano d'esta cidade com os n.ºs 3, 5 e 7 de policia.

Trata-se com o proprietário sr. João Gonçalves de Campos ou no escritório forense do solicitador encartado sr. Carlos R. Mil-Homens.

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

No dia 9 de junho de 1935, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca de Tavira vai á praça uma morada de casas com quintal situada na Praia da freguesia da Conceição, Comarca de Tavira, no valor de quatro mil e trezentos escudos, penhorada nos autos de execução sumaria, comercial, que Pedro Gil Carreira, casado proprietário, residente no sitio de Valongo, freguesia da Conceição, move a Angelina das Doreis e seus filhos, residentes no sitio da Praia, da mesma freguesia da Conceição. São citados quaisquer credores incertos.

O Chefe da 3.ª Secção

José Zarco Junior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Alberto de Sousa Coutinho

Osorio de Castro

Banda Municipal de Tavira

Programa do Concerto que se realisa hoje, das 15,30 ás 17,30 horas

Primeira parte

Ballesteros—P. D. P. Luna
Cleopatra—Ouverture Mancinelli
La Republica del Amor—Zarzuela Lléo
Il Pagliacci—Opera Leoncavallo

Segunda parte

2.º Pot-pourri Burlesco Nicolau Junior
Lo Cant del Valencia — Marcha Serrano

Pelo Mundo

Na Suíça

Os comités nacionalistas suíços continuam activamente a campanha anti-maçónica, merecendo esta patriótica actividade veementes aplausos da simpática nação alpina. Em Genebra, na presença dos nacionalistas daquela linda cidade e de milhares de cidadãos, o Dr. Berthet fez uma exposição rigorosamente documentada sobre a acção anti-nacional da maçonaria e do seu papel nefasto na vida politica e económica da Suíça durante século e meio de história.

Diversos comícios de propaganda anti-maçónica foram levados a efeito em cidades populosas, entre elas Lausana, onde uma enorme multidão escutou entusiasmada, a palavra de Gaston Fonjallaz. Depois de haverem discursado diversos operários, foram inscritos no Partido Nacional centenaes de trabalhadores.

O coronel Artur Fonjallaz, chefe dos fascistas suíços presidiu a uma grande assembleia na «Casa Negra», de Lugano, na qual participaram algumas centenas de patriotas que aclamaram entusiasmadamente o seu Chefe.

O Coronel Fonjallaz pronunciou um vibrante discurso incitando os Camisas negras a continuar a luta contra os inimigos da Pátria.

A petição dirigida ao Conselho Federal pelos fascistas suíços contra a maçonaria foi assinada por cerca de 70.000 cidadãos.

Na Belgica

A Legião Nacional Belga, no intuito de evitar a difusão das ideias marxistas nas escolas médias, deliberou promover uma intensa campanha anti-comunista em todos os estabelecimentos de ensino médio do país.

Na Italia

Celebrou-se há semanas em toda a Itália o IX aniversário da fundação da Obra Nacional Balilla, a grande instituição fascista para a educação espiritual e física da juventude italiana.

A Obra Balilla é uma das instituições mais queridas do Estado fascista. Ela tem a grande missão de formar italianos novos para a Itália Nova.

FALECIMENTOS

Repentinamente faleceu em sua casa o sr. Antonio de Mendonça Lindo, proprietário, residente na freguesia da Luz, deste concelho. O finado era chefe duma numerosa familia, a quem o «Povo Algarvio» envia sentidas condolencias.

Pelas 22 horas do dia 14 do corrente, foi encontrado no sitio da Calada, freguesia de Santiago, desta cidade, o cadaver de uma mulher que aparentava ter 55 anos, com trajes andrajosos e de alpercatas.

O cadaver foi transportado para a casa mortuária do cemitério municipal, não se tendo descoberto a identidade, e não havendo suspeitas de crime, foi o cadaver enterrado no mesmo cemitério.

Orgãos e Pianos

Leciona piano, toca órgão e executa toda a qualidade de concertos em pianos e orgãos assim como: afinações o Maestro Gregorio Piecho. Vai a qualquer terra.

Rua Nova de S. Luiz—Faro.

Maquina de Escrever

Precisa-se duma em 2.ª mão que esteja em bom estado.

Nesta redacção se informa.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Em 21-D. Monica Maria de Abreu Chagas e Mle. Maria Romana de Campos Aboim Faria Pereira.

Em 23—Mle. Maria José Rodrigues Santos e menina Maria Helena de Jesus Conceição.

Em 24—Sr. Manuel Joaquim Barradas.

Em 25—Srs. José Antonio Viegas Conceição, Manuel Gregorio da Cruz e menino Carlos Lopes Bramão.

Partidas e Chegadas

Partiram para Lisboa, a-fim-de continuarem os seus estudos, os filhos do nosso assinante sr. Miguel Baganão.

—Partiu para Grandola onde foi prestar serviço na fábrica de Moagem daquella localidade o nosso presado assinante sr. José Pedro Martins Capela, agente da F. N. L. M.

—Para o Colegio Militar, em Lisboa, vimos partir o aluno sr. Sebastião Ribeiro Galvão.

—Foi a Lisboa, o sr. capitão Filipe Ribeiro.

—Foi a Lisboa, na companhia de sua esposa, o sr. Carlos José Francisco Drago, factor da C. P.

—Com uma esmerada coleção de chapéus de senhora, para a actual época, chegou de Lisboa, Mle. Albertina Masapina, muito habil modista de chapéus, estabelecida nesta cidade.

—Esteve em Tavira, o nosso presado assinante, sr. João Pedro Correia, chefe da Estação do C. F. de Faro.

—Esteve entre nós, o nosso estimado conterrâneo, sr. Antonio Picoito Quintanilha, funcionario principal dos escritórios da C. P.

—Na companhia de sua tia, sr.ª D. Salomé Ferro, chegou de Lisboa Mle. Aida Ferro.

—Está entre nós, o nosso muito presado conterrâneo e assinante, sr. Pedro Rodrigues Martins, digno empregado de Carteira da Fábrica Nova de Vidros.

Nascimentos

—Em Leiria, onde se encontra, deu á luz uma robusta criança do sexo feminino a Esposa do sr. Dr. Bento Caldas, illustre Delegado do I. N. T., do nosso Distrito.

Deu á luz uma robusta criança do sexo masculino a Esposa do nosso presado assinante, tenente de Infantaria N.º 4, sr. Isidoro da Palma.

Doente

Encontra-se doente ha alguns dias, Mle. Maria Dulce Pires.

EDITAL

Jacques Rafael Sardinha da Cunha, Capitão de Cavalaria e Administrador do Concelho de Tavira:

FAZ SABER:—Por os representantes dos caçadores se terem demitido de membros da Comissão Venatória deste concelho, são convidados, para feitos de eleição e devida substituição, todos os caçadores domiciliados neste concelho possuidores de licenças de caça em vigor a comparecerem no edificio da Camara Municipal desta cidade no próximo dia 26 do corrente, pelas 14 horas. Não sendo possível a eleição por falta de número legal de eleitores, esta realizar-se-há no mesmo edificio e hora no domingo imediato (dia 2 de junho) com qualquer número de eleitores.

E para constar se passou este edital e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Tavira, 9 de Maio de 1935.

Jacques Cunha

Automovel

Vende-se um em bom estado, Citroen Modelo B. 14. Ver e tratar com Joaquim Pires Cruz, nesta cidade.

CINEMA

«O Rei dos Campos Elisios»

Os últimos filmes de Buster Keaton realizados na América foram duma maneira geral inferiores. A medida que eles decorriam o artista parecia ir perdendo a popularidade, não por sua culpa, mas sim pelos estúpidos argumentos que lhe davam. Keaton resolveu então vir á Europa e fez sob a direcção de Max Nossek esta pelicula, em que nos mostra quão grandes ainda são as suas possibilidades. Com efeito, nota-se entre esta e as ultimas obras do célebre cómico uma sensível diferença para melhor, o que certamente satisfará os seus numerosos admiradores, alguns dos quais o consideravam já incapaz duma reacção.

Não queiramos evidentemente comparar «O Rei dos Campos Elisios» a algumas das suas antigas produções, mas devemos concordar que este é já um filme aceitável que pode colocar novamente o artista num lugar de relevo. Alem de Pamplinas destaca-se a encantadora Paulette Goddard.

Max Nossek, já nosso conhecido pela super-visão de «Gado Bravo» tem uma realização acertada.

«Em má companhia»—Marion Gering pegou em Silvia Sidney e em Fredrich March e obrigou-os a salvar um filme que interpretado por outros passaria despercebido. Eles são dois comediantes admiráveis, sobretudo Silvia e só o seu trabalho vale toda a obra.

A história conta-se em poucas linhas:

Uma rapariga é presa quando trabalha como corista numa companhia de circo. Antes conhecera um rapaz, que agora, condoído com a sua situação entra no tribunal e consegue salva-la. Os dois dirigem-se para um hotel e aí vivem algum tempo sem sentirem um pelo outro qualquer coisa mais do que uma simples amizade. Porem, um dia os dois vão de novo parar ao tribunal e precisamente na altura em que o juiz inflexível se preparava para ler a sentença, eles compreendem pela primeira vez que se amam. O magistrado comovido não só os casa como lhes dá o que naquele momento mais desejariam: a liberdade.

Alem dos artistas já citados é justo destacar ainda Jack La Rue num papel pequeno mas inteligentemente representado.

«A Viuva alegre»—A célebre opereta foi de novo filmada. Tendo o grande Lubitsch como realizador e Jeanette Mac Donald e Maurice Chevalier como principais interpretes, não podia ser uma obra vulgar. «A Viuva alegre» é um filme muito acima da produção corrente, que nos mostra os três artistas nos seus melhores trabalhos.

Lubitsch foi naturalmente a grande cabeça da produção. O inesquecível animador de tantos e tão belos filmes como «A Parada do Amor», «O Ladrão de Alcova» e mais recentemente «Uma mulher para dois» alcança mais um assinalado triunfo. A sua inteligente direcção em que o mais pequeno promenor não foi esquecido impõe-se duma forma nitida sobretudo na reconstituição do Maxim's e na maneira como tratou a celebre valsa. Mas Lubitsch tambem deve parte do seu éxito aos artistas que tomam parte na pelicula. Ninguém melhor que Mac Donald e Chevalier interpretaria os papeis de Missia Palmieri e do Conde Danilo. Aquella, formosa, elegante e com a sua admirável voz, este representando como nunca, num papel que lhe vai como uma luva, formam mais uma vez um par ideal. Mas não só eles vão bem. Não há um unico que destoe.

Por todos os lados o filme tem condições de agrado: o diálogo, os cenários etc., mas acima de tudo a admirável musica de Franz Lehar.

«A Viuva alegre» triunfa. E'

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no proximo dia 19, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se hão-de arrematar em terceira praça e sem valor os seguintes predios:

1.º—Uma morada de casas terreas, no sitio de Santa Luzia, freguesia de Santiago, que constam de dois compartimentos;

2.º—Uma morada de casas terreas, no mesmo sitio e freguesia, que consta de cinco compartimentos e um pequeno quintal;

3.º—Uma morada de casas terreas no mesmo sitio e freguesia que consta de três compartimentos e um pequeno quintal.

Estes predios pertencem aos executados Joaquim da Cruz Mestre e mulher todos do referido sitio e são arrematados nos autos de execução por custas e selos que o M.º P.º move contra os referidos executados. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 6 de Maio de 1935.

O Chefe da 1.ª Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Alberto de Sousa Coutinho

Osorio de Castro

Anunciar no

«Povo Algarvio»

é ter a certeza de éxito

AUTOMOVEL

Vende-se, marca «Ford» penultimo modelo, em muito bom estado e com bateria nova Domingos J. Soaras—Tavira.

Propriedade

No sitio do Alto com limoeiros, laranjeiras, albricoqueiros, figueiras, oliveiras, amendoeiras, terras de semear, casas, nora e tanque, vende-se.

Quem pretender dirija-se a Francisco Fernandes.—Alto—Tavira.

No Comércio e Indústria

Pessoa habilitada encarrega-se de pequenas escritas por partidas dobradas a 50\$00 mensais. Dá referências. Carta a este jornal com as iniciais A. D. S. L.

VENDE-SE

Um bilhar em 2.ª mão, quem pretender dirija-se a Alvaro Gouveia—Olhão.

Bons impressos e carimbos

a preços económicos, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

(Movida a Electricidade)

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

O «Povo Algarvio»
Vende-se, em Tavira,
na Tabacaria Santos.

uma obra de valor, realizada por um mestre, que deve ser vista por todos.

Lisboa-Abril-935.

Odraude

A COMPETIDORA

DE

José Augusto NevesEspecialidade em Lanificios
para Homem e Senhora

Algodões e Chapelaria, Guarda-Chuvas e Sombrinhas, Capas Alentejanas e Sobretudos

É a casa que mais barato vende e maior sortido tem

2, Praça da Republica, 28-29

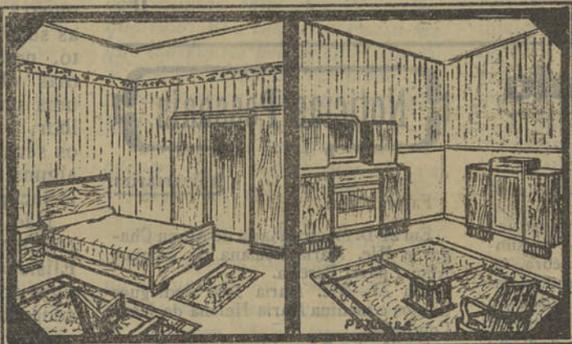
TAVIRA**JOSE MARIA DOS SANTOS****TAVIRA**

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS

(DEPÓSITO)

**LIVROS
JORNALIS
PUBLICAÇÕES**Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIO**JOSÉ MARIA DO NASCIMENTO**

Oficina de Carpintaria e Marcenaria

TAVIRAMobiliarias
completas
para casa
de jantar,
sala e
quarto.
O mais variado
sortido
pelos mais
baixos
preços.Carpetes,
passadeiras,
oleados,
varões amarelos,
lavatorios,
etc., etc.
Completo
sortido
de moveis
avulso.**OFICINAS - Avenida 1.º de Maio, 15****DEPÓSITO DE MÓVEIS****Avenida 1.º de Maio 1 a 15****Cunha & Dias, L.ª**

8 - RUA DA LIBERDADE - 10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira

e da Fosforeira Portuguesa

Venda de tabaco e fosforos

aos melhores preços

Condições especiais

para revendedores

Propriedades

Vendem-se em comum na freguesia de Vila Nova de Cacela, as seguintes propriedades: Colaço, Sesmarias, Bornacha e Alacém, as quais são pertenças do mesmo, excepto o usufruto das duas ultimas.

São vendidas em condições especiais para não lezar menores.

Quem pretender, dirija-se a Eugenio Rodrigues Madeira—Colaço—Vila Nova de Cacela.

Paulino &**Graça, L.ª**Mercearias, Miudezas,
Louças, Vidros, Cereais,
Legumes, Azeites, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

TELEFONE N.º 41

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A

TAVIRA**CENTRO DA MODA**

Rua da Liberdade e Rua Alexandre Herculano

TAVIRA**ABERTURA DA ESTAÇÃO DE VERÃO**

Ultimas criações de Tecidos

Sêdas, Lãs, Etamines, Crepes da China, Tobralcos, Robia, Voil, tecidos de algodão e muitos artigos de verdadeira novidade como camisas para homem, Rex, Ajax e Ritz, (exclusivos desta casa).

Salão Feminino

de Maria Sebastiana Ferreira

Rua Antonio Cabreira, 36 — TAVIRA

Participa ás suas dignissimas Clientes e todas as senhoras de bom gosto que executa todos os trabalhos da arte como:

**Permanente
Mis-em-pli
Marcel**

Uma visita a este Salão é ter a certeza de ser bem pentead.

CASA

Aluga-se, com 10 divisões, instalação electrica, forrada e assoalhada, no sitio do Caracol. Serve para dois inquilinos. Renda barata.

Dirigir-se a José dos Santos Fernandes, na dita propriedade. (Frente á Estação do Caminho de Ferro.)

Propriedade

Vende-se no Sitio das Covas do Gesso (Capelinha). Contem 528 arvores sendo 294 alfarrobeiras. Tem três moradias. Facilita-se o pagamento.

Referencias dá Antonio Rodrigues Martins—Tavira.

Sanguessugas

ou bichas vendem-se na barbearia de José de Andrade Junior, nesta cidade, rua Almirante Candido dos Reis, 37.

Mercearia em Tavira

Trespasa-se em bom local, quem pretender dirija-se a Luiz Arnedo.

Explicações

Do Curso Geral dos Liceus. Em conjunto ou por cadeiras, dá pessoa habilitada e com longa prática de ensino, encarregando-se das Matriculas e toda a documentação necessária. Nesta redacção se informa.

J. A. PACHECO**TAVIRA****FABRICA DE MOAGEM****PANIFICAÇÃO MECANICA****Sempre os melhores productos pelos processos mais modernos****Bento Alfaiate**

Confecções para homem

Feltio de fatos desde 100\$00

Bons forros

Rua Alexandre Herculano, 12

TAVIRA**VENDE-SE**

Um armazem com dependencias proprias para estabelecimento com uma cerca de terra de semear;

Uma morada de casas de habitação com 6 divisões.

Estes predios são situados na Venda Nova. Quem pretender, dirija-se a Mariana Dourado. Vila Nova de Cacela.

DINHEIRO

Empresta-se por hipotecas sobre propriedades rusticas, qualquer quantia até ao maximo de noventa contos. Nesta redacção se diz.